

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLVIII - Rio de Janeiro, Outubro / Dezembro de 2013 - Nº 183

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

É NATAL! PAZ E AMOR EM JESUS!

"Dá, SENHOR, PAZ, aos que estão desesperados; LUZ aos que se encontram em trevas; FORÇA aos fracos; SAÚDE aos enfermos; COMPREENSÃO aos que estão afastados de TI, agindo fora das LEIS DO AMOR.

Faze, PAI, que a Humanidade se compenetre das TUAS LEIS, pondo fim aos ódios e preconceitos religiosos e raciais.

Dá, SENHOR, força aos esclarecidos para que transmitam aos néscios o conhecimento da TUA DOCTRINA. Afasta o orgulho e a vaidade de todos os corações, pois essas imperfeições são muitas vezes responsáveis por crimes tenebrosos contra os TEUS PRECEITOS.

Dá, SENHOR, o pão do conhecimento a todos os famintos e agasalha os corações frios e indiferentes com o TEU MANTO DE AMOR, a fim de despertá-los para a caridade e a fraternidade.

OH, SENHOR! Somos fracos e necessitamos muito de TEU AMPARO e da TUA LUZ, que trarão para nós novos rumos e nos darão novas forças para que realizemos o que tanto precisamos.

Que a PAZ DO SENHOR nos envolva hoje e sempre.

GRAÇAS A DEUS!"

(Prece transmitida pelo patrono de nosso Departamento de Estudos e Divulgação Doutrinária, José Luiz de Magalhães, na sede de nossa CASA, em 19-08-1969)

Que as vibrações desta prece envolvam as nossas famílias na abençoada noite do Natal, inspirando em todos os corações a caridade, a fraternidade, a compreensão, o perdão e a paz.



Um Feliz Natal a todos!

VEJA TAMBÉM:

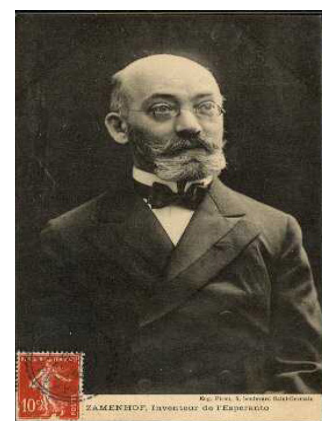


SAL DA TERRA:

JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES,
MENTOR DO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E
DIVULGAÇÃO DOCTRINÁRIA
DE NOSSA CASA
(PÁG.02)



COMECE DO COMEÇO:
CRBBM LANÇA
LIVRO DE INTRODUÇÃO
À DOCTRINA ESPÍRITA
(PÁG.04)



ESPERANTO EM GOTAS:

ABAIXO ASSINADO GLOBAL
DEFENDE O USO DO
ESPERANTO NA
COMUNIDADE EUROPÉIA
PARTICIPE!
(PÁG.03)

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.
SYMACO DA COSTA

DEUS TINGE DE VERDE A ERVA.
MOSTRANDO EM TODA EXTENSÃO
QUE NUNCA FALTA ESPERANÇA
PARA OS CAÍDOS NO CHÃO!...
**ESPÍRITO ALBERTO DE SOUZA - MÉDIUM
CHICO CHAVIER**

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.
AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA

JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES

Nascido no Rio de Janeiro a 6 de maio de 1875 e desencarnado na mesma cidade a 22 de novembro de 1949. É o mentor do Departamento de Estudo de nossa CASA e pai de nosso inesquecível e querido companheiro, Ivo de Magalhães, também já desencarnado.



Era filho de José de Magalhães Silva Júnior e D. Luíza Rodrigues Soares. Alma sensível, foi desde sua infância de caráter muito religioso. Educado no Colégio Caraça, MG, de padres católicos, entregava-se à contemplação com elevação de propósitos, chegando mesmo a auxiliar ofícios religiosos inerentes à sua igreja.

Assim cresceu e constituiu família, casando-se no ano de 1898, com D. Julieta da Costa Magalhães, de cujo matrimônio nasceram-lhe sete filhos.

Ao deixar o Colégio, empregou-se no banco do Comércio, em 1892, ao qual serviu por 20 anos consecutivos, prestando os mais relevantes serviços. Ótimo funcionário, assíduo e prestativo, conseguiu galgar postos de confiança e constituir família, dando-lhe relativo conforto e educação primorosa aos seus filhos.

Espírito bem formado, não podia ver ninguém sofrer. Mesmo antes de conhecer a Doutrina Espírita já era a personificação da bondade, no trabalho, no lar, na rua, na sociedade, solidário na dor e na alegria, com quantos privassem com ele. Seu lema era aconselhar, ajudar e consolar, granjeando amigos, sem distinção de classe, cor ou nacionalidade; sua meta era servir, vendo em cada criatura sofredora o companheiro que poderia ajudar a reerguer-se por todos meios e modos.

Um dia, sua filhinha Lídia, com poucos meses de idade adoeceu gravemente. Ele empregou então todos os meios para salvá-la, procurando os recursos médicos que foram inúteis. Triste e acabrunhado, já não sabia mais para o que apelar, foi quando ouviu falar do médium Ignácio Bittencourt. Na esperança de ver sua filhinha restabelecida, procurou-o e dele recebeu palavras de consolação e conforto, além de esclarecimentos em torno dos desígnios de Deus e da esperança na vida espiritual, que a vida não terminaria no túmulo, pois continuaria na espiritualidade e se ele perdesse a sua filhinha na Terra, ganharia uma amiga no Céu. O célebre seareiro falou-lhe sobre as belezas do Evangelho de Jesus e por fim o presenteou com um dos livros da Codificação Kardequiana, talvez o "Evangelho Segundo o Espiritismo". Isso aconteceu no ano de 1904, quando ele converteu-se ao Espiritismo, tornando-se desde então valoroso propagador da Doutrina e assíduo freqüentador da Federação Espírita Brasileira, cuja sede nessa época era situada na rua do Rosário e na presidência estava o dinâmico Leopoldo Cirne, um dos mais valorosos trabalhadores da Casa Mãe do Espiritismo no Brasil.

Nesse exato momento surgia mais um pioneiro do Espiritismo em nossa Pátria. Sua atuação inconfundível jamais sofreu solução de continuidade, sua alma cristã passou a desfrutar o Evangelho redivivo de Jesus à luz da Terceira Revelação; na sua humildade, sem querer jamais aparecer, entregava-se ao trabalho que se desenvolvia naquela Casa, dando tudo de si com muito amor, ao lado dos companheiros de lides doutrinárias, com base na fé raciocinada e reconhecendo que o primeiro passo para libertar-se espiritualmente seria sempre o trabalho.

Poeta nato, José Luiz de Magalhães, passou a colaborar desde então no "Reformador", órgão de Federação Espírita Brasileira, com produção poética de sua lavra. Dando asas ao seu estro, canta como ave canora as verdades evangélicas na revelação da re-



Ao longo dos milênios da evolução humana, que a ciência procura definir pelos restos de esqueletos ou vestígios de culturas remanescentes nas cavernas e nas rochas, o espírito eterno se preparou para o despertar da razão e o enriquecimento do intelecto conquistando, a cada ciclo, os patamares necessários para a fixação do conhecimento e discernimento dos reais objetivos da vida.

Grandes mensageiros sempre os acompanharam desde tempos imemoriais, sob a direção do Cristo de Deus, com paciência e segurança, cuidando para que cada novo patamar ampliasse estes conhecimentos e permitisse o aflorar dos valores morais, sem os quais a barbárie se perpetuaria e o ser não conquistaria a plenitude do espírito unido ao Cristo interno e a Deus Pai.

Todas as longas etapas, muitas delas perdidas nos registros terrenos, foram assinaladas por revelações do Alto que aos poucos foram abrindo o espesso véu que lhes ocultava a sua origem e destino.

Trabalh dos milênios e da árdua luta de quantos passaram pelo planeta e a ele ainda estão vinculados dando sua contribuição para a manutenção da espécie e para o avanço das conquistas materiais, religiosas, científicas, artísticas e morais.

Muito se especula quanto aos momentos de transição já ocorridos, mas o mais significativo sem dúvida é aquele iniciado com a corporificação do governador planetário – Jesus, o Cristo de Deus, na pequena nação de Israel, no trono de Davi, na noite memorável em Belém Efrata para trazer aos homens a luz verdadeira, a revelação sublime da natureza de Deus e de Sua infinita misericórdia, abrindo aos homens as

velações, o consolador prometido por Jesus: o Espiritismo. Na sua lira imortal, presta efusiva homenagem a Jesus, a Kardec e à Doutrina dos Espíritos. Dedcando muitos de seus versos a pioneiros ilustres, como Bittencourt Sampaio, Caibar Schutel, Casimiro Cunha e ao seu querido mestre Ignácio Bittencourt, responsável pela sua conversão ao Espiritismo e por quem nutria imorredoura gratidão.

Em 1906 foi eleito Diretor da Assistência aos Necessitados da Federação Espírita Brasileira, desenvolvendo corajoso programa de realizações, mantendo a infatigável visitação aos enfermos e necessitados de todos os matizes, num trabalho verdadeiramente apostolar, bem à altura de seus sentimentos humanitários. Nesse setor de grande relevância, começou o seu trabalho profícuo na Casa de Ismael. Em 1907, era eleito 2.º Secretário, cargo que exerceu até 1912, quando foi eleito, por unanimidade para o cargo de 1.º Secretário, sempre na presidência de Leopoldo Cirne, deixando ali traços indeléveis de sua passagem, notadamente nos trabalhos pertinentes à construção da nova sede na antiga rua do Sacramento, hoje Avenida Passos n.º 30. Às 14 horas do dia 10 de dezembro de 1911, com o comparecimento de figuras de todas as camadas sociais, entre eles o grande homem público que foi Quintino Bocaiúva proclamava, diante de mais de mil pessoas, a inauguração oficial da nova sede. Dentre os vários oradores, fez também uso da palavra o querido companheiro de todas as horas: José Luiz de Magalhães.

Ao lado do Ignácio Bittencourt, Ignácio Santos, Ernestina Ferreira dos Santos e um grupo de abnegados companheiros, ajudou na fundação do Abrigo "Teresa de Jesus", dando também a sua parcela de serviço àquela Casa que honra a assistência à criança necessitada, modelo de trabalho e dignidade até o presente momento.

SEARA MEDIÚNICA

A LUZ DO MUNDO

portas do entendimento quanto ao seu destino e como alcançar a sua libertação das dores e aflições terrenas.

O Divino amigo não revelou o tempo para esta conquista individual, tampouco para os povos da Terra, pois sabia e sabe o quão lento é o despertar da consciência para as verdades espirituais mas prometeu o Consolador que, nos tempos próprios, viria complementar o que disserra e também ampliar o conhecimento dos mistérios da vida e da morte, conduzindo a humanidade terrena para sua redenção definitiva.

Os homens por certo fizeram o que podiam fazer para preservar os ensinamentos do Cristo e difundi-los por toda a Terra, desde a memorável noite do Pentecostes, quando foi outorgado aos apóstolos a responsabilidade de servirem de mensageiros do senhor, pelos dons mediúnicos ajustados a cada psiquismo. A imensa e árdua tarefa, inimaginável para nós, teve início na casa de Simão Pedro e ali aqueles poucos homens rudes e humildes, porém vigorosos no espírito e na fé, iniciaram a sua missão, enfrentando não só o poderoso paganismo do império romano, como também o clero judaico, intolerante, orgulhoso e arraigado às tradições e preceitos da lei mosaica. Simples e destemidos, não se entregaram a dúvidas e plenamente íntegros na moral e fiéis ao mestre saudosos, saíram pelos caminhos a pregar a Boa Nova do Reino, auxiliados pelo convertido de Damasco, Saulo de Tarso, agora Paulo, que estendeu a mensagem do amor e do perdão aos povos circunvizinhos, atendendo a orientação do Mestre de que seu Evangelho deveria ser pregado a todas as criaturas pois ele veio para salvar o que estava perdido, arrebanhando todas as ovelhas trespalhadas da "Casa de Israel."

(CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO)

SAL DA TERRA (CONT.)

De sua lavra é o livro de poesias intitulado Contemplações, o mais belo e puro sentimento de sua alma sensível, no dizer de Indalício Mendes, um inspirado e o inspirado é quase sempre um médium, a mediunidade atributo de todos os poetas, quando suas almas viajam por mundos espirituais em busca de temas que chegam ao clímax da sublimação.

Produziu ainda ótimos versos como Prelúdio, Glórias, Quatro Flores, A Pastora e outros. Versos Antigos é um livro dedicado à sua dedicada esposa. Traduziu também o Fim de Satã, de Victor Hugo, tradução que ratifica a sua cultura, o sentimento poético e a sua sensibilidade.

Foi um espírita dedicado ao trabalho durante toda sua vida, sempre aureolado pela simplicidade e pela modéstia, homem culto, porém, de certo modo tímido, deu sua vida à causa e à família, até a sua libertação do corpo, ocorrida no dia 22 de novembro de 1948. Nos seus escritos foi encontrado, posteriormente, um bilhete com os dizeres: "À minha família: Desejo ser enterrado com a roupa que estiver vestido ou, se estiver de cama, amortilhado num lençol; sem anúncios, só avisando aos mais íntimos para o enterro, que deverá ser de terceira classe ou mais modesto ainda (ou da capela do cemitério), em jazigo provisório ou mesmo em cova rasa, fora do túmulo da família, sendo entregue o local ao cemitério findo o prazo, sem nenhuma exumação de ossos pela família. Dispenso apresentações ou remessas de coroas fúnebres e peço, aos que quiserem, uma oração íntima por mim e pelos que sofrem. 2-2-1947 - ass. José Luiz Magalhães."

José Luiz de Magalhães é também SAL DA TERRA!

FONTE: Adapt. de LUCENA, Antônio de Souza e GODOY, Paulo Alves. *Personagens do Espirit. Ed. FEESP, 1982. 1ª ed. SP. LUCENA, Antônio de Souza e GODOY, Paulo Alves. Personagens do Espiritismo. Edições FEESP, 1982. 1ª edição, SP*

Você sabia?

SIMPATIA E ANTIPATIA TERRENAS

Nem toda relação de simpatia e antipatia tem origem em vidas passadas, como muitas vezes se acredita. Há relações que se estabelecem a partir de agora, com base em afinidades magnéticas tão eficazes quanto a lei da gravidade...



LEIA
MAIS
KARDEC

387. A simpatia tem sempre por princípio um anterior conhecimento?

"Não. Dois Espíritos, que se ligam bem, naturalmente se procuram um ao outro, sem que se tenham conhecido como homens."

388. Os encontros, que costumam dar-se, de algumas pessoas e que comumente se atribuem ao acaso, não serão efeito de uma certa relação de simpatia?

"Entre os seres pensantes há ligação que ainda não conheceis. O magnetismo é o piloto desta ciência, que mais tarde compreenderéis melhor."

389. E a repulsão instintiva que se experimenta por algumas pessoas, donde se origina?

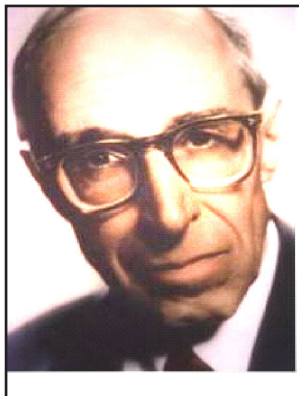
"São Espíritos antipáticos que se adivinham e reconhecem, sem se falarem."



LEIA
MAIS
ROUSTAING

(Q.387 a 389) "O magnetismo é o agente universal que tudo aciona. Tudo está submetido à influência magnética. A atração existe em todos os reinos da natureza. Não é por efeito da atração magnética que o macho se aproxima da fêmea nas diferentes partes da terra, ainda nas mais desertas e quando, não raro, os dois se encontram a grande distância um do outro? Não é a atração magnética que leva de uma flor a outra o princípio fecundante; que, nas entranhas da terra, une as substâncias próprias para a formação dos minerais que ela encerra; que atua sobre as águas, dirigindo-as para as terras áridas necessitadas de fecundação? Tudo é atração magnética no Universo. Essa a grande lei que rege todas as coisas. Quando o homem tiver os olhos bastante abertos para apreender toda a extensão dessa lei, o mundo lhe estará submetido, visto que ele poderá dirigir a ação material daquela força. Mas, para lá chegar, ser-lhe-á necessário um estudo longo, aprofundadas causas e, sobretudo, muito respeito e amor àquele que lhe confiou tão grande meio de ação".

(Tomo I, item 31, pág.193 e 194)



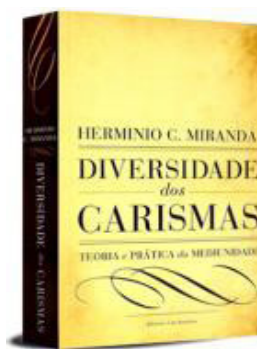
LEIA
MAIS
UBALDI

"Ninguém pode viver sozinho Quanto mais a humanidade evolui, tanto mais se organiza e funde os seus elementos. A coexistência se consolida cada vez mais e torna-se problema vital em todos os campos: política, indústria, religião, família, cultura; trabalho etc. O problema das relações sociais é um problema de reciprocidade e compreensão. [...]"

Isto é ciência psicológica, uma arte a aprender, com as suas regras, técnica, dificuldades. Como nas células do corpo humano, também cada indivíduo lança o fruto do seu funcionamento na panela comum do corpo coletivo do ambiente social, do qual cada elemento faz parte e recebe a resposta correspondente. São motivos psicológicos, impulsos mentais que circulam de indivíduo para indivíduo, numa troca de ações e reações, de atrações e repulsões, de simpatia e antipatia, que continuam ecoando de um para outro, de alma para alma, até que acabam voltando à fonte, como fechados dentro dos limites dum espaço curvo. O fato é que a humanidade é um todo psicológico, dentro do qual fica tudo o que nele nasce. Ali as vibrações nervosas circulam como o sangue no corpo humano. Para a vida de todos e de cada um, é necessário que o sangue circule. Conforme as células sejam sadias ou doentes, ele traz saúde ou sofrimento. Mas é sempre preciso comunicar, seguindo os caminhos do grande corpo coletivo; e para comunicar têm que ficar abertos os canais de circulação. A bondade os abre, a agressividade os fecha. Fazer o bem é vital, fazer o mal é antivital para todos. No primeiro caso despertaremos confiança e todas as portas se abrirão. No segundo caso despertaremos desconfiança e todas as portas se fecharão. Então, o próximo será constrangido a colocar-se em posição ataque e defesa, ele se movimentará no sentido da luta e, uma vez movido o primeiro passo neste sentido, esse impulso negativo continuará repercutindo, tudo destruindo no seu caminho, até que um oposto impulso de amor o vença, o neutralize, o apague, a ele se substituindo com a sua positividade salvadora. Assim cada um vai enviando mensagem e esperando resposta Mas como é possível receber boas respostas de más mensagens? Todos gostariam de receber confiança e amor, mas às vezes estão transmitindo o oposto Seria necessário levar em conta o que temos de pensar a respeito dos outros, para receber dos outros o que queremos que eles pensassem a nosso respeito".

("Princípios de uma Nova Ética", Capítulo XIII - Conclusões)

SUGESTÕES DE LEITURA



A nossa sugestão de leitura desta edição é uma homenagem ao prezado Hermínio Miranda, um dos grandes pesquisadores e autores espíritas brasileiros, com mais de 40 obras publicadas, de notável valor. Hermínio desencarnou em 08 de julho deste ano. Que Jesus o abençoe!

ESPERANTO EM GOTAS

Uma campanha está circulando mundo à fora, na forma de um abaixo-assinado eletrônico, para tornar o Esperanto a 24a. língua oficial nos ambientes administrativos da Comunidade Européia.

Para participar, basta acessar a página https://secure.avaaz.org/en/petition/Esperanto_langue_officielle_de_lUE/?tjbwlab, indicar o seu email no campo próprio e depois clicar no botão "sign".

O objetivo do projeto é reunir 10 mil assinaturas virtuais. Até o momento do fechamento desta edição mais de 6 mil já foram alcançadas.

Participe! Divulgue! Assim como no passado o latim e o francês já tiveram a sua prevalência sobre os demais idiomas, na atualidade temos a quase hegemonia do inglês, mas o futuro é do Esperanto, o idioma neutro, a língua universal, a estrela verde da paz!

CIÊNCIA E ESPIRITISMO

Epigenética. Anote esta palavra, ela poderá ser útil em seus estudos doutrinários daqui para a frente. O termo foi cunhado pelo Dr. Conrad Waddington(1905-1975), notável biólogo, geneticista e filósofo inglês, e foi inspirado na expressão "epigênese" de Aristóteles, para traduzir a interferência da natureza sobre (epi) os genes humanos.

A influência do meio-ambiente nos genes foi uma das grandes bandeiras de Jean Lamarck, grande naturalista francês, em 1809, quando do lançamento de sua obra Filosofia Zoológica. Lamarck teve seu trabalho posteriormente considerado "superado" pelo de Charles Darwin, em 1859, com a publicação da "Origem das Espécies. Sua tese está agora sendo resgatada pela Dra. Eva Jabonkila, da Universidade de Tel Aviv, com grande repercussão mundial.

A Doutrina Espírita ensina a correlação entre o progresso dos mundos e seus habitantes desde as suas primeiras horas (vide, abaixo, duas citações, uma de Kardec e outra de Roustaing, sobre o tema). O trabalho da Dra. Eva vem agora mostrar o meio pelo qual se dá essa interferência, comprovando a teoria de Lamarck.

"LE.185. O estado físico e moral dos seres vivos é perpetuamente o mesmo em cada mundo? R. "Não, os mundos também estão sujeitos à lei do progresso. Todos começaram, como o vosso, por um estado inferior, e a própria Terra sofrerá idêntica transformação. Tornar-se-á um paraíso, quando os homens se houverem tornado bons."

"O progresso físico se realizará ao mesmo tempo que o progresso moral. As necessidades da Natureza mudarão, quando as da alma se houverem depurado". ("Os Quatro Evang.", Tomo I, item 87)

REENCONTRO

"... atravessamos na Terra momentos difíceis, no que tange aos valores espirituais, de vez que as agitações do ambiente humano nos concitam a testes de fraternidade e compreensão, em todos os momentos da vida.[...]

*

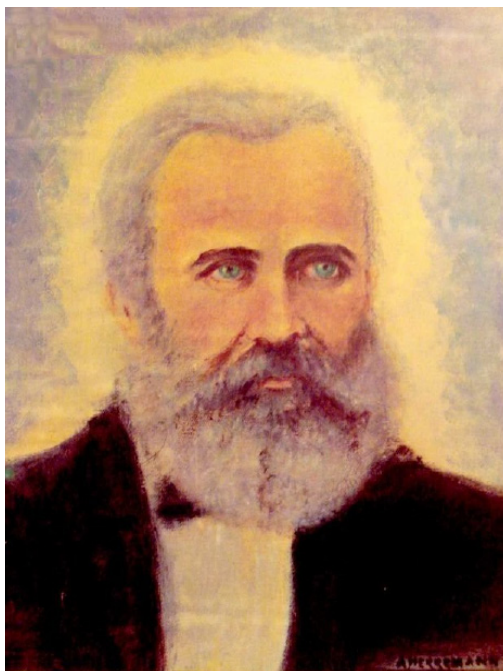
... elevemo-nos pela execução do programa do Cristo a que estamos chamados: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

*

... se indagardes, ainda hoje, quanto à solução dos problemas que vos afligem a atualidade terrestre, a resposta-síntese ainda é aquela de há quase dois mil anos - "caridade de uns para com os outros".

Caridade que se vos expresse em respeito e entendimento fraternal no relacionamento de cada dia. Caridade que se torne gentileza diante da agressividade; paciência para com o desequilíbrio; fé viva perante as chamadas desilusões do caminho; otimismo à frente das provas; bênção para com todos aqueles que amaldiçoam; auxílio para com os mais jovens na experiência física, em forma de bondade e compreensão das lutas que porventura carreguem; reconforto em favor de quantos se vejam transitoriamente detidos na maturidade avançada do corpo em marcha perante a renovação...

Caridade dos que sabem, ajudando fraternalmente aos que ignoram; dos que usufruem saúde corpórea diante de quantos se vejam corroídos pelos agentes da enfermidade; dos mais fortes, sustentando os fracos e indecisos; dos que entesouraram esperança em socorro dos que jazem exaustos nos problemas inquietantes da vida; dos que podem distribuir, pelo menos; migalhas de auxílio, no amparo aos que se viram encarcerados em abatimento e penúria; dos que são apoiados pela realização dos próprios ideais na sus-



Bezerra de Menezes

tentação dos que choram na angústia; de todos os que podem auxiliar, desse ou daquele modo, para construir o Mundo Melhor.

Tão somente na caridade - luz divina - a fluir de nós na direção dos outros, conseguiremos melhorar o que somos e o que temos, para sermos o que nos cabe ser e alcançar os valores que desejamos.

*

... recordemos: O Cristo ressurgiu para que ressurgjamos, ensinou para que aprendamos, amou-nos, tanto quanto nos ama sempre, para que saibamos realmente amar-nos mutuamente e veio até nós para que nos elevemos até Ele, conduzindo pelo amor os que nos compartilham a existência, na edificação da Terra mais feliz.

(Mensagem recebida em 07.04.1973 - Do Livro "BEZERRA, CHICO E VOCÊ": Psicografia: FRANSICO CÂNDIDO XAVIER).

CRBBM LANÇA LIVRO DE INTRODUÇÃO À DOCTRINA ESPÍRITA

"Graças te rendo, meu Pai, Senhor do Céu e da Terra, por haveres ocultado estas coisas aos doutos e aos prudentes e por as teres revelado aos simples e aos pequeninos." (Mt.11 :25)

Em 13 de outubro último lançamos aqui na sede de nossa CASA um novo livro, aproveitando o ensejo para celebrar o aniversário do Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec (4/10) e do "Missionário da Fé", ou "Apóstolo de Bordeaux", Jean Baptiste Roustaing (15/10).

"Comece do Começo" tem por finalidade apresentar a Doutrina Espírita da forma mais simples e resumida possível.

Ricamente ilustrado, com textos curtos e objetivos, ele passa de maneira leve e atraente pelos pontos fundamentais da Doutrina - Existência de Deus, Sobrevivência e Comunicabilidade dos Espíritos, Pluralidade das Existências e dos Mundos Habitados, Lei do Progresso, Lei de Ação e Reação e a base moral no Evangelho do Cristo - oferecendo assim uma pequena "degustação" àqueles que têm agora o seu primeiro contato com o Espiritismo ou guardam curiosidade a seu respeito. Um livro ótimo para oferecer aos que estão chegando às nossas fileiras.

Distribuição gratuita.

Informações em nosso site, www.crbbm.org.



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G.de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel:2132 8227

Matricula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9 às 10,30hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 8,30 e fechados às 8,55hs)

Sábados - Manhã (Das 8,30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8,25hs)

Sábados - Tarde (Das 13,30 às 15hs) - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13 e fechados às 13,25hs)

1ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - de Introdução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.